



CCPR inaugurou fábrica de rações em Curvelo

**Após a conclusão total, vai aumentar
capacidade de produção de rações e
suplementos minerais de atuais 300 mil
toneladas por ano para 1,2 milhão**

PÁGINA 07

**Produtores ficam
mais fortes com o
cooperativismo**

PÁGINA 03

**CAVALGANDO:
Ás independentes**

PÁGINA 06

**Palestras sobre
Pecuária de Leite
dia 6 de novembro**

PÁGINA 12

PROMOÇÕES

Farmácia Veterinária da COOPERSETE



BULLMAX EPRINOMECTINA
4,8% - 500 ML INJ.
(DESCARTE ZERO)
De: R\$ 707,00
PARA: **R\$ 628,80**



AGROVET PLUS 50 ML
De: R\$ 47,00
PARA: **R\$ 40,50**



EZATECT 1 LT
De: R\$ 797,00
PARA: **R\$ 709,00**



PLACENCAL 100 ML
(OCITOCINA)
De: R\$ 8,00
PARA: **R\$ 5,50**



GLICOPAN PET 250 ML
De: R\$ 70,00
PARA: **R\$ 58,00**



LACTOFUR 50 ML
De: R\$ 112,50
PARA: **R\$ 99,00**



CONTRATACK PLUS
500 ML INJ
De: R\$ 675,00
PARA: **R\$ 599,90**



MO PERFORMANCE
COM 02 UN
De: R\$ 35,00
PARA: **R\$ 24,00**



CONTRATACK
PLUS 500ML INJ
De: R\$ 359,00
PARA: **R\$ 312,00**



EZATECT 500 ML
De: R\$ 458,00
PARA: **R\$ 407,00**



ANTIDIARREICO
VALLE ENV. 10 GR
De: R\$ 5,00
PARA: **R\$ 3,50**



VIT ADE 100ML
De: R\$ 22,00
PARA: **R\$ 15,50**

LIGUE: (31) 3779-2370

*Ofertas válidas por tempo limitado ou enquanto durar o estoque

COOPERATIVA REGIONAL DE PRODUTORES RURAIS DE SETE LAGOAS LTDA - COOPERSETE

Rua Ulises Vasconcelos, 18
35.700-030 . SeteLagoas . MG
Telefone: (31) 3779-2350
CGC: 24.989.477/0001-00
Insc. Estadual: 672.044.576.0045

DIRETOR PRESIDENTE

Mauro de Melo Figueiredo

DIRETOR FINANCEIRO

Ivan Leão França

DIRETOR COMERCIAL

Maurílio Vaz de Melo

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Titulares: Celso Aparecido Oliveira, Eduardo José Batista Maciel, Helvécio Marques, Marcelo Azeredo Barbosa, Paulo Rogério Campolina Paiva e Waldir Botelho. **Suplentes:** Luciano Drummond Procópio e Ricardo Augusto Araújo Drummond.

CONSELHO FISCAL

Titular: Túlio Márcio Pereira, José Aroudo de Paula e Adilson Guimarães Capanema. **Suplentes:** Marcos Adão da Silva, Consuelo Maria de Oliveira Dutra e Nilton de Freitas Maciel Tavares.

COOPERANDO

Editor e Jornalista Responsável:

Marcelo Guimarães dos Santos
Reg. Prof. DRT: "MG 07484 JP"

Conselho Editorial

Édio Costa (Professor - UFSJ),
Guilherme Viana (Jornalista –
Embrapa Milho e Sorgo), Jadir
Maurício Lanza Rabelo (Presidente
Sindicato Rural), José Joaquim
Ferreira - Juca (agrônomo), Marcelo
Guimarães (Jornalista – Cooperse-
te), Maria Celuta Machado Viana
(Pesquisadora - Epamig), Maurílio Vaz
de Melo (Produtor Rural - Cooperse-
te), Ramon Costa Alvarenga (Pesquisador
– Embrapa Milho e Sorgo), Tatiane
Cristelli (Agrônoma - Cooperse-
te) e Walfrido Albernaz (agrônomo
extensionista - Emater).

Tiragem: 1.000 Exemplares .
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

PRODUÇÃO E EDITORAÇÃO:

CNPJ: 28.931.334/0001-06
WhatsApp: (31) 99901-2327

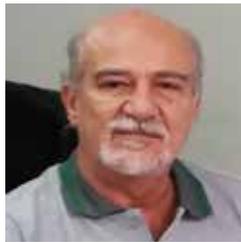
Impressão:

Gráfica Formato
Telefone: (31) 99268-8559.

**A Revista COOPERANDO
não se responsabiliza
pelas matérias assinadas.**



Mauro



Ivan Leão



Maurílio

Produtores ficam fortes com o cooperativismo

O cooperativismo desempenha um papel fundamental no desenvolvimento econômico e social, especialmente em setores como o agropecuário. A Cooperse- te, uma cooperativa que se desta- ca pela solidez financeira, é um exemplo claro de como o sistema beneficia diretamente seus asso- ciados e a comunidade onde está inserida.

Uma das vantagens do siste- ma cooperativista é a possibili- dade de distribuir sobras, o que acontece na Cooperse- te. Esse retorno financeiro aos associa- dos não é apenas um lucro: ele reflete o bom desempenho cole- tivo e o comprometimento de to- dos com os objetivos da coopera- tiva. Para os produtores de leite, as sobras é um recurso extra que pode ser reinvestido nas proprie- dades, contribuindo para melho-

rar a infraestrutura, a qualidade da produção e a produtividade. Esse ciclo gera impactos positivos tanto para os produtores quanto para a cooperativa, criando uma base de desenvolvimento sustentável.

Além do benefício financeiro, o cooperativismo promove uma gestão democrática, onde cada associado tem voz nas decisões. Na Cooperse- te, o fortalecimento financeiro também significa segu- rança para os associados. Esse ciclo virtuoso permite que a coo- perativa cresça junto com seus membros, beneficiando todo o sis- tema cooperativista e estimulando o desenvolvimento regional.

Grande abraço

**Mauro Figueiredo
Ivan Leão
Maurílio Vaz**

Líderes do setor rural se reúnem



A Assembleia Geral Ordinária do Conselho de Representantes da Faemg, realizada em Barbacena dia 6 de novembro, no Hotel Grogotó, teve a presença maciça dos Sindicatos Rurais de Minas Gerais e de representantes do governo estadual. O diretor da Coopersete, Maurílio Vaz de Melo, participou, representando o Sindicato Rural de Sete Lagoas. “Cobramos melhorias das estradas rurais, maior atenção do estado com o produtor, e

falamos das faltas de energia na zona rural”, relatou Maurílio.

O vice-presidente Secretário do Sistema Faemg Senar, Ebinho Bernardes, disse que, “por meio de iniciativas como o ‘Minas Grita pelo Leite’ conseguimos mobilizar o setor e defender os interesses dos produtores leiteiros, buscando soluções para os desafios enfrentados pela cadeia produtiva. Com o programa ‘Faemg Senar em Campo’ ficamos mais perto de milhares de produtores rurais. Além disso, o projeto ‘Agro em Ação’ fortaleceu o diálogo entre o setor produtivo e as esferas políticas, contribuindo para a construção de políticas públicas mais adequadas às necessidades do campo”, concluiu.

■ Maurílio Vaz de Melo e o presidente do Sistema Faemg Senar, Antônio Pitangui de Salvo durante o evento



IN's 76 e 77: O que precisamos melhorar?

É preciso entender quais são os maiores desafios para atender as normas e para garantir os melhores resultados de qualidade

As Instruções Normativas (IN) 76 e 77, publicadas pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) em 2018, estabeleceram normas mais rigorosas para a produção de leite no Brasil, visando a melhoria da qualidade e a segurança do produto. O foco dessas Instruções é garantir que o leite cru refrigerado, o leite pasteurizado e outros

derivados atendam os padrões microbiológicos e físico-químicos que assegurem a saúde dos consumidores e a competitividade do setor no mercado internacional.

A IN 76/2018 define os critérios para a obtenção, coleta e estocagem do leite cru refrigerado, destacando parâmetros como a temperatura de armazenamento (até 4°C),

a contagem de células somáticas (CCS) e a contagem padrão em placas (CPP).

A IN 77/2018 complementa estas diretrizes pela implantação do Programa de Boas Práticas Agropecuárias (BPA) e controle sanitário nas propriedades, além de estabelecer exigências de controle de qualidade do leite cru refrigerado.

Após seis anos de publicação destas IN's, os principais desafios e pontos de atenção para os produtores são:

1. Controle da contagem de células somáticas: A IN 76/2018 estipula limites legais para a contagem de células somáticas, que é um indicador da saúde da glândula mamária das vacas. O aumento desse índice (> 200.000 cels/mL) está relacionado à mastite, inflamação da glândula mamária que compromete a qualidade do leite. Os produtores precisam adotar medidas rigorosas de higiene, prevenção e tratamento dessa enfermidade para se manterem, no mínimo, dentro dos padrões exigidos.

2. Redução da Contagem Padrão em Placas: importante porque elevadas contagens de bactérias no leite indicam falhas de higiene durante a ordenha, armazenamento ou transporte. Para atender à norma, é fundamental que os produtores realizem procedimentos de ordenha higiênica, usem água de boa qualidade físico-química e microbiológica e garantam que os equipamentos de ordenha e tanques refrigeradores sejam adequadamente limpos e desinfetados.

3. Refrigeração adequada: a temperatura de armazenamento do leite é um dos fatores mais críticos. Segundo a IN 76, o leite cru deve ser refrigerado à 4°C imediatamente após a ordenha (em no máximo 3h) e que chegue à indústria em no máximo 7°C, excepcionalmente, 9°C. O controle eficiente da refrigeração evita a proliferação bacteriana e mantém a qualidade do leite. Falhas nesse processo podem comprometer toda a cadeia produtiva.

4. Programa de Boas Práticas Agropecuárias: a IN 77 exige que os produtores adotem Boas Práticas Agropecuárias, o que inclui o manejo adequado do rebanho, o controle de doenças e nutrição adequada. A saúde do animal está diretamente ligada à qualidade do leite produzido. Além disso, o bem-

-estar animal e a alimentação balanceada são fatores essenciais para manter o rebanho saudável e a produção estável. Importante também usar antibiótico somente quando necessário e de forma racional e responsável, adotando medidas preventivas (MRST) para evitar veiculação de resíduos destes medicamentos no leite.

5. Gestão e capacitação de pessoal: o atendimento das IN's 76 e 77 requer uma equipe bem treinada, capaz de seguir rigorosamente os procedimentos de ordenha, de higiene e de uso correto dos equipamentos. Os produtores devem investir na capacitação contínua de seus colaboradores, garantindo que estejam aptos a realizar os procedimentos de forma correta, aplicar as normas e realizar as coletas de amostras para monitoramento da CCS do leite individual das vacas, no dia da pesagem do leite, de forma eficaz, todos os meses, sem interrupção.

.....

As IN's 76 e 77 trouxeram grandes avanços para a produção de leite no Brasil, elevando o padrão de qualidade do produto. No entanto, essas normas também impõem desafios aos produtores, que precisam estar atentos ao manejo sanitário, controle de doenças, práticas de higiene e às condições de estocagem do leite nas fazendas. A adaptação a essas normas é essencial para garantir a competitividade no mercado e a segurança alimentar.

Para atender às IN's 76 e 77, os produtores de leite precisam adotar uma série de práticas que garantam a qualidade do leite e a segurança alimentar.

As ações essenciais para atender estas IN's incluem: a) Boas práticas de manejo e ordenha higiênica; b) controle de temperatura e refrigeração do

leite: os tanques de refrigeração devem ser monitorados regularmente para garantir o funcionamento correto e evitar variações de temperatura; c) Monitoramento da CCS do leite do tanque e individual das vacas: é preciso monitorar regularmente a CCS e adotar medidas preventivas para manter

a saúde das vacas (maior percentual de vacas com CCS menor do que 200.000 cels/mL); promover melhorias no manejo de ordenha como desinfecção correta dos tetos antes e após a ordenha e fazer manutenções preventiva e corretivas regularmente do equipamento de ordenha.

Atenção especial deve ser dada à CCS do leite, um dos parâmetros mais importantes estabelecidos pelas IN 76 e 77 e um dos principais indicadores de qualidade do leite cru. O MAPA define que a média geométrica trimestral de CCS deve ser de no máximo de 500.000 cels/mL de leite.

Para atender a esse requisito, os produtores precisam adotar medidas preventivas contra a mastite, como segregar vacas portadoras de bactérias contagiosas identificadas por meio de culturas bacteriológicas; avaliar sempre o histórico dos animais por meio dos relatórios de CCS individual emitidos pelos laboratórios da RBQL para decidir se secam e tratam, segregam ou descartam as vacas, sempre com orientação técnica. Manter o rebanho fechado sem introduzir animais de outros rebanhos sem saber o histórico sanitário é outro ponto importante. Medidas de biossegurança reduzem os riscos de doenças e de uso de antibióticos. Portanto, fique atento Produtor! Avalie os resultados de qualidade de leite de sua fazenda e procure melhorar sempre! É possível e sempre devemos buscar os melhores resultados!



As Independentes

A manhã de sábado do dia 19 de outubro de 2024 passava ligeira. Tempo meio que nublado avisando que teria chuvas só à tarde. Caminhões, camionetes, carro com carretinhas chegaram de todos os cantos trazendo animais. Algumas rampas para descarregar colocadas nos arredores da Selaria Sete.

Roupa nova, camisa, lenço, bota, chapéu bonito, cinto, meias. Todas, bem mais de 500 patroas, devidamente paramentadas para a ocasião.

Ela Já acostumada nem estranhou o raspe-raspe do jeans que cobria o corpo, nem sentia o peso das botas, como aconteceu há tempos atrás. Tudo melhorou e muito.

Quem te viu Mulher, e quem te vê. Sorrindo, pensou. Era ou-

tra, diferente. Olhou a imagem pelo grande espelho.

Para amansar aquelas botas, a jovem estava mexendo os dedos, presos dentro do couro novo. Bota recém comprada na Selaria Sete. Mas a cara era dela. Deus abençoa que tava danada de linda, nem queria deixar o espelho.

É agradecer à organização das As Independentes por mais este feito. Só assim para reunir mais de 500 patroas, muito bem traiadas. Tropa da melhor qualidade.

E Ela falou: “Trabalho duro para ter a vida que sonho, mas não esqueço de ser feliz com a vida que tenho.”

Elas nunca fazem o uso da violência para levar um animal a aperfeiçoar seus talentos. Elas

alternam com pedidos carinhosos e agrado, aumentando os elogios e diminuindo as punições.

... Pais, maridos, noivos, namorados, filhos, amigos, paqueras, funcionários naquela servicama prazerosa de encabrestar, raspar selar os animais para o sucesso da 8ª cavalgada, mais charmosa, rustica e bruta da região. Elas cumprimentam como se não encontravam a anos. Elas querem viver o momento único.

Elas são organizadas na hora marcada. As recomendações, as despedidas, pé esquerdo no estribo, passando a perna direita sobre a anca do animal.

Sentou na sela colocando o pé direito no estribo, se ajeitando confortável sobre a sela,

e, ouvindo o abençoado “Deus acompanhe”, iniciaram a 8ª edição da cavalgada.

E como a vida é um milagre, cavalgar é como ouvir Deus dizer: “Vá, estou com você.”

Tem é Elas! A comitiva foi sendo filmada. A turma se movimentou, sempre seguindo a da frente. Procissão lenta, voltando a Lagoa do centro, recebendo aplausos, largando de banda, o lado de lá, tomando o rumo da Monsenhor Messias.

Feliz foi aquela que no final da Cavalgada conseguiu ouvir os aplausos da própria consciência.

E lá, na saída, algumas da turma de trás, se preparavam para montar. Mas é assim, montadas seguiram fechando a retaguarda. Eram as derradeiras. Ela montada em um acavalo inteiro. Rédea firme, conduzindo sua montaria, sabedora do que fazia, sem medo, corpo relaxado. Mas fazia imponente sobre o belo cavalo.

E virou tradição, montar com o coração leve, sorriso nos lábios e vontade de espalhar coisa boa por aí. Cavalos e éguas das mais variadas raças, muitos muares, uai, os burros e as mulas, uai. Coisa de mineiro UAI.

De parabéns as organizadoras e participantes. Foram filmadas, foram fotografadas, foram admiradas. Causaram espanto.

Avenida Antônio Olinto, 1.338
Fone: (31) 99948-8984

Realize seu sonho!
Piscinas e produtos com preços direto da fábrica
3494-9228



■ Após concluídas todas as etapas, terá capacidade para produzir 1,2 milhão de toneladas anuais

CCPR inaugurou fábrica de rações em Curvelo

A Cooperativa Central dos Produtores Rurais (CCPR) inaugurou no último dia 31 de outubro (31/10) a primeira etapa da fábrica de ração animal, instalada no distrito de São José da Lagoa, em Curvelo. Serão três etapas. Após a conclusão total das expansões, vai aumentar a capacidade de produção de rações e suplementos minerais de atuais 300 mil toneladas por ano para 1,2 milhão de toneladas anuais. A diretoria da Coopersete marcou presença. O presidente, Mauro de Melo Figueiredo, disse que em janeiro, rações produzidas na nova fábrica da CCPR serão vendidas no armazém.

A segunda fase contempla a construção de um secador e si-

los para armazenagem de grãos, com capacidade para 1 milhão de sacas. As obras para essas estruturas estão 55% concluídas. A terceira etapa contempla a ampliação da produção de ração e suplementos para atender os mercados de animais de estimação (pet) e peixes. Essa fase será implantada a partir da demanda do mercado.

A planta industrial de rações e suplementos minerais para ruminantes recebeu investimento de R\$ 240 milhões. Vai produzir 540 mil toneladas por ano na primeira fase, empregando 200 colaboradores. A unidade dará suporte à produção da planta industrial localizada em Contagem, na região metropolitana de

Belo Horizonte, que produz 300 mil toneladas por ano.

O presidente da CCPR, Marcelo Candioto Carvalho, disse que “o empreendimento é um marco na história e, certamente, contribuirá para fortalecer e desenvolver o agronegócio, não apenas em Minas como no Brasil. Nossa proposta é olhar para outros mercados, inclusive o internacional”, afirma. A demanda por grãos, como milho, soja e sorgo, irá aumentar. Candioto projeta que, “além de atender ao crescente mercado de nutrição animal, que avança em ritmo acelerado, essa nova unidade vai promover a diversificação da atividade e novas possibilidades de renda aos produtores”.

“Teremos aqui um processo que vai agregar muito valor à produção agrícola e dinamizar a região central de Minas Gerais, ainda mais em termos de produção do agro, de geração de empregos, fazendo com que esta região, que já está crescendo, venha a ter um potencial ainda maior”, afirmou o governador de Minas Gerais, Romeu Zema, durante a cerimônia de inauguração.

A CCPR é a maior cooperativa de leite do país, que tem a Coopersete como uma cooperativa singular. São 25 mil cooperados e uma captação da ordem de 90 milhões de litros por mês. A produção vai para as fábricas da Lactalis.



■ A Frederico Durães (Embrapa Milho e Sorgo), prefeito de Curvelo Luiz Paulo, vice-governador de Minas Gerais Professor Mateus Simões, viúva de Alysso Paolinelli Marisa Gonzaga, governador de Minas Romeu Zema, secretário de Agricultura de Minas Thales Fernandes e presidente da CCPR Marcelo Candioto

Importância da Piracema para a reprodução dos peixes nativos

A palavra piracema vem do tupi e significa “subida do peixe”. O processo recebe esse nome, porque, todos os anos, algumas espécies de peixes nadam rio acima em busca de locais adequados para reprodução e alimentação.

A piracema ocorre quando os peixes percebem mudanças no ambiente que indicam que a estação é favorável para a reprodução. Essa época é aquela em que ocorrem chuvas com mais frequência, a água torna-se mais oxigenada e os dias são mais quentes. No ambiente ideal, os peixes iniciam sua migração rio acima.

O Defeso permite que as espécies se reproduzam em volume satisfatório para que sua pesca nos meses seguintes não seja predatória e cause a sua extinção. É esse o período que garante a sustentabilidade da prática da pesca.

Começou a valer, a partir de 1º de novembro, a restrição de pesca de peixes nativos nas bacias hidrográficas de Minas Gerais. Nesta época do ano ocorre o movimento de várias espécies de peixes em direção às cabeceiras dos rios com o objetivo de continuarem o ciclo reprodutivo. As restrições vão até 28 de fevereiro.

Durante a piracema, a pesca só é permitida para espécies exóticas (espécies não nativas que foram introduzidas pelo homem) e híbridas, no limite de três quilos diários mais um exemplar. A atividade pesqueira também só pode ser realizada em determinados trechos com distâncias mínimas estabelecidas nas portarias a montante e a jusante da confluência e desembocadura de rios, represas, barragens, lagoas, corredeiras, entre outros pontos.

Os equipamentos permitidos durante a piracema são: linha de mão com anzol, vara, caniço simples, carretilha ou molinete de pesca, com iscas naturais ou artificiais. Fica proibido o uso de redes e demais equipamentos que possam capturar diversos espécimes. Para portar o pescado e equipamentos de pesca, no entanto, ainda que em situações em que a atividade é autorizada, é importante que o pescador porte e mantenha atualizada a carteira de pesca. O documento pode ser obtido a partir do preenchimento do formulário disponível no site do IEF.

O seguro defeso é um benefício de acesso ao seguro-desemprego do pescador artesanal, previsto na legislação brasileira. Ele garante uma renda no valor de um salário mínimo mensal du-

rante o período de defeso, ou seja, enquanto a atividade pesqueira é proibida para a preservação da espécie, como acontece durante a piracema.

Todo pescador ativo que atua de forma ininterrupta e exclusiva, seja individualmente ou em família, que não possui outra fonte de renda, que seja segurado especial na categoria pescador profissional artesanal, tem direito ao seguro defeso. Para isso, é preciso estar inscrito há pelo menos um ano antes do período de defeso no Registro Geral da Atividade Pesqueira (RGP), emitido pelo órgão de pesca oficial do Governo Federal – atualmente na Secretaria de Aquicultura e Pesca do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

Para mais informações: alison.meneses@epamig.br.



tempoverde.agr.br

mármore granito ardósias

GRANLAÇOS MARMORARIA

(31) 3773-4079
(31) 3771-3223

Rua Equador, 61 - Progresso - Sete Lagoas (MG)

Hora de planejar a estação de monta



■ **Fêmeas bem nutridas durante a gestação é essencial para que filhotes nasçam e se desenvolvam de maneira adequada**

No Brasil, a grande maioria dos bovinos são criados em um sistema extensivo, ou seja, a alimentação tem como base o uso de plantas forrageiras. Além disso, os produtores tem o hábito de concentrar todos os animais em uma única área, tanto machos quanto fêmeas, e por consequência perdem o controle em relação ao período de acasalamento. Sendo assim, os partos ocorrem durante todo o ano, mesmo em épocas onde não há boa disponibilidade de forragem, e isso resulta em animais menos saudáveis, desenvolvidos e dificulta o planejamento das operações necessárias como desmama, descorna, vacinações, vermifugações e até mesmo a comercialização.

Uma saída para superar esse problema é a implementação da estação de monta, que é uma prática essencial para otimizar a eficiência da reprodução animal e facilitar os manejos dentro de uma propriedade rural. Essa técnica consiste na exposição das fêmeas aos touros (monta natural), a inseminação artificial (IA) ou a inseminação artificial em tempo fixo (IATF) em

um determinado período do ano de modo a ter maior controle do rebanho e facilitar a gestão da fazenda. Para detecção do cio podem ser utilizadas diversas ferramentas, como a observação das mudanças comportamentais das fêmeas, uso de rufião ou vaca androgenizada.

A duração da estação de monta varia entre 60 a 120 dias, podendo diferir de acordo com a região e o tipo de criação utilizada. A escolha do período adequado é de suma importância e deve-se levar em consideração o clima e disponibilidade de forragem. O ideal é que a estação de monta ocorra no período das águas, entre os meses de janeiro a março, quando há maior oferta de forragem, garantindo que as matrizes tenham acesso a uma alimentação de qualidade, uma vez que o escore corporal das fêmeas está diretamente relacionado com a taxa de prenhez e com a qualidade do bezerro produzido. Além disto, a sincronia de partos auxilia no cuidado com as proles e com os manejos sanitários que são fundamentais nessa fase.

Manter as fêmeas bem nutridas durante a gestação é essencial para que os filhotes nasçam e se desenvolvam de maneira adequada. Sendo assim, os cuidados devem ser iniciados antes mesmo do acasalamento, com a escolha de animais com boa procedência genética, avaliação da fertilidade dos touros e as condições ginecológicas das matrizes, separação de lotes de acordo com a idade e condição corporal das vacas e disponibilização de alimento de qualidade, que supra as necessidades diárias dos animais.

O nascimento dos bezerros, com a estação de monta implantada, é prevista para os meses de outubro a dezembro, início do período chuvoso. Nessa época as pastagens retornam o desenvolvimento e melhoram a qualidade, trazendo assim condições favoráveis para o crescimento saudável dos bezerros e uma boa nutrição para as mães lactantes, desta forma permitindo uma melhor criação dos filhotes.

Outro fator relevante é o desmame do bezerro, que ocorre entre o outono e o inverno, e é nesse perí-

odo que as vacas precisam acumular condição corporal para estarem fisicamente e nutricionalmente bem para o próximo período de monta. Nesse momento é feito o descarte das fêmeas que produziram filhotes fracos ou que não tenham demonstrado boa habilidade materna.

Resumidamente, ao implementar a estação de monta, o produtor consegue ampliar a produtividade do seu rebanho e controlar os custos operacionais, pois o manejo torna-se mais simples e previsível. Empregando um planejamento adequado, que esteja de acordo com a realidade do produtor e da propriedade, é possível obter bons resultados produtivos e aumentar a lucratividade.

Além de facilitar a gestão da fazenda, trazendo uma visão estratégica de longo prazo, onde a qualidade e a quantidade de produção sejam ajustadas de acordo com as metas de crescimento do pecuarista. Ademais, melhora o bem-estar animal, produz um rebanho de alta qualidade e otimiza a comercialização da produção.

FORNECEDORES

MAIORES

produtores no mês de OUTUBRO/24

PRODUTOR	VOLUME MENSAL	DIÁRIO
001 Huguete Emiliene Noronha Guarani.....	1.039.419	33.530
002 Mauro Antônio Costa de Araújo	752.313	24.268
003 Marcelo Candiotto Moreira de Carvalho.....	188.253	6.073
004 Maria Do Carmo de Oliveira.....	109.761	3.659
005 Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga.....	93.816	3.026
006 Ilacir Pereira de Amorim	82.180	2.651
007 Adilson Guimarães Capanema.....	72.878	2.351
008 Flávio Bittencourt Tavares.....	32.960	1.063
009 Maurílio Vaz de Melo	30.837	995
010 Sérgio França Leão	30.812	994
011 Epamig.....	28.455	918
012 Flávio Lisboa Peres.....	27.849	898
013 Rodrigo Nogueira Ferreira.....	27.378	883
014 Ivan Leão França	26.478	854
015 Edimilson Lourenço de Freitas	24.332	785
016 Edson Lourenço de Freitas	24.255	782
017 Sylvio Romero Peres de Carvalho.....	22.424	723
018 Celso Aparecido de Oliveira.....	22.076	712
019 Vera Lúcia Brandão Costa.....	19.109	616
020 Eymard Timponi França.....	16.615	536
021 Luiz Fernando Pereira Gonçalves.....	14.293	461
022 Carmélio Portilho Maciel.....	12.204	394
023 Espólio de Joaquim Henrique Nogueira	11.903	384
024 Carlos Ribeiro de Matos	11.055	357
025 Espólio de Vera Campolina Marques Ferreira	11.011	355
026 Hélio Pereira de Avelar.....	10.169	328
027 Alexandre Lopes Lacerda.....	9.717	313
028 José Gomes Silveira	9.259	299
029 Marcelo Azeredo Barbosa	8.272	267
030 Antônio Edésio Martins de Figueiredo.....	7.970	257
031 Júlio César Duarte de Paula.....	7.868	254
032 Carlos Liboreiro Filho	7.841	253
033 Celina Puntel Candiotto de Carvalho	7.130	230
034 Arísio Alves França	6.351	205
035 Waldir Botelho	5.985	193
036 Olavo Martins Figueiredo	5.845	189
037 Nelson Oliveira Santos	5.834	188
038 Luciano Drummond Procópio.....	5.494	177
039 Túlio Márcio da Silva Pereira Filho.....	5.013	162
040 Aparecida Conceição Cota Cruz	4.964	160
041 Felipe Cesar Viana Oliveira e/ou	4.843	156
042 Gladson Macedo de Oliveira	4.789	154
043 Clóvis Paulino Dornelas	4.490	145
044 Eliana Viana Oliveira	4.015	130
045 Benedito Antônio de Souza.....	3.497	113
046 Rogério de Melo Figueiredo	3.480	112
047 Omar Lourenço de Azeredo	3.472	112
048 Antônio José Martins	3.451	111
049 Ednaldo dos Santos Tavares.....	3.367	109
050 José Aroudo de Paula.....	3.251	105

BONIFICAÇÃO

Produtores da COOPERSETE, com as melhores bonificações - OUTUBRO/24

Maria do Carmo de Oliveira.....	0,3039
Vera Lúcia Brandão Costa.....	0,2960
Espólio de Vera Campolina Marques.....	0,2791
Marcelo Candiotto Moreira Carvalho.....	0,2762
Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga..	0,2746
Nelson Oliveira Santos	0,2683
Marcelo Azeredo Barbosa	0,2626
Ilacir Pereira de Amorim	0,2496
Adilson Guimarães Capanema.....	0,2487
Epamig.....	0,2386
Rodrigo Nogueira Ferreira.....	0,2279
Celso Aparecido de Oliveira.....	0,2259
Luiz Antônio Bernardino de Souza.....	0,2204
Sérgio França Leão	0,2160
Fideliz Diniz Costa.....	0,2055
Sylvio Romero Perez de Carvalho	0,1909
Arthur Riuller Fernandes de Oliveira.....	0,1900
Milton Antônio Tavares	0,1836
Ivan Leão França	0,1787
Espólio de Geraldo Vazante	0,1699



RETIFICA DIESEL SETE
SEGURANÇA E ALTA TECNOLOGIA

Serviço Certificado
CONAREM
www.rd7.com.br
FONE: (31) 3773-1557



MELHORES

CONTAGEM BACTERIANA

Produtores com melhores CBT - OUTUBRO/24

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CBT
Marcelo Candiotto Moreira de Carvalho	188.253	2.449
Celina Puntel Candiotto de Carvalho	7.130	2.449
Vera Lúcia Brandão Costa	19.109	2.449
Aparecida Cota Cruz	4.964	3.000
Mauro Antônio Costa de Araújo	752.313	3.464
Sérgio França Leão	30.812	3.873
Milton Antônio Tavares	2.290	4.899
Sylvio Romero Perez de Carvalho	22.424	5.657
Maria do Carmo de Oliveira	109.761	6.000
Flavio Bittencourt Tavares	32.960	6.481
Maurílio Vaz de Melo	30.837	6.708
Geraldo José Duarte de Paula	2.385	7.348
Carlos Maurício Vasconcelos Gonzaga	89.121	7.483
Ilacir Pereira de Amorim	82.180	7.483
Mauro Pereira da Silva	935	7.746
Marinho Mendes da Silva	930	7.746
Adilson Guimarães Capanema	72.878	7.937
André Luiz dos Anjos Fonseca	961	8.485
Rodrigo Nogueira Ferreira	27.378	8.485

CÉLULAS SOMÁTICAS

Produtores com melhores CCS - OUTUBRO/24

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CCS
Arthur Riuller Fernandes de Oliveira	1428	80.000
Antônio Edésio Martins de Figueiredo	7970	93.434
Nelson Oliveira Santos	5.834	110.838
Milton Antônio Tavares	2.290	128.903
Huguete Emiliene Noronha Guarani	1039419	131.491
Delvo Martins Figueiredo	2.303	146.629
Luiz Antônio Bernardino de Souza	638	153.558
Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga	89.121	156.742
Marcelo Candiotto Moreira de Carvalho	188.253	164.222
Celina Puntel Candiotto de Carvalho	7.130	164.222
Geraldo Magela Ferreira França	1.655	165.000
Epamig	28455	165.499
Vera Lúcia Brandão Costa	19.109	166.096
Dênis Matoso França	946	177.482
Geraldo Pereira dos Santos	304	182.000
Carlos Maurício Vasconcelos Gonzaga	4.695	182.540
Flávio Guimarães da Rocha	1.766	206.499
Mauro Antônio Costa de Araújo	752.313	211.069
Nelito Castro Martins Figueiredo	1.500	212.556
Olavo Martins Figueiredo	5.845	212.556

MATÉRIA GORDA

Produtores com melhores MG - OUTUBRO/24

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%MG
Ilacir Pereira de Amorim	82.180	5,32
Nelson Oliveira Santos	5.834	4,74
Marcelo Candiotto Moreira de Carvalho	188.253	4,49
Celina Puntel Candiotto de Carvalho	7.130	4,49
Vera Lúcia Brandão Costa	19.109	4,46
Mauro de Melo Figueiredo	1.500	4,33
Ivan Leão França	26.478	4,33
Marcelo Azeredo Barbosa	8.272	4,33
Flávio Lisboa Peres	27.849	4,32
Nelson Honório da Silva	1.289	4,30
Epamig	28.455	4,30
Rodrigo Nogueira Ferreira	27.378	4,29
Carmélio Portilho Maciel	12.204	4,26
Maria do Carmo de Oliveira	109.761	4,23
Espólio de Vera Campolina Marques Ferreira	11.011	4,20
Sérgio França Leão	30812	4,19
Alexandre Lopes Lacerda	9.717	4,18
Lindomar José Mandu de Oliveira	1.122	4,13
Adilson Guimarães Capanema	72.878	4,13

PROTEÍNA TOTAL

Produtores com melhores PT - OUTUBRO/24

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%PT
Rogério de Melo Figueiredo	3.480	3,68
Lindomar José Mandu de Oliveira	1.122	3,51
Maria do Carmo de Oliveira	109.761	3,50
Espólio de Vera Campolina Marques Ferreira	11.011	3,49
Adilson Guimarães Capanema	72.878	3,42
Mauro de Melo Figueiredo	1.500	3,40
Antônio Edésio Martins de Figueiredo	7.970	3,40
Marcelo Azeredo Barbosa	8272	3,40
Nelson Honório da Silva	1.289	3,38
Ednaldo dos Santos Tavares	3.367	3,38
Vera Lúcia Brandão Costa	19.109	3,38
Mauro Antônio Costa de Araújo	752.313	3,36
Sérgio França Leão	30.812	3,36
Carlos Maurício Vasconcelos Gonzaga	4695	3,33
Ivan Leão França	26.478	3,32
José Gomes Silveira	9925	3,32
Ilacir Pereira de Amorim	82.180	3,32
Eymard Timponi França	16615	3,32
Carlos Maurício Vasconcelos Gonzaga	89.121	3,31

CURSOS SUPERIORES

ENGENHARIA AGRONÔMICA
ENGENHARIA AMBIENTAL
ADMINISTRAÇÃO RURAL
AGRICULTURA
PAISAGISMO E JARDINAGEM
GESTÃO DO AGRONEGÓCIO
SANEAMENTO AMBIENTAL

GESTÃO AMBIENTAL
PECUÁRIA
BIOMEDICINA
ENFERMAGEM
FISIOTERAPIA
NUTRIÇÃO
AGRONOMIA



**Parceiro
AVANCE**

Sete Lagoas – Fone: (31) 3771-5554 | 99809-8180
Gestor Prof. Mestre Carnot Guedes

SIMPÓSIO

Palestras de Pecuária dia 6 de novembro

O Grupo de Estudo em Pecuária (GEPEC) do Departamento de Ciências Agrárias da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) fará, dia 6 de dezembro, no Campus da Universidade, em Sete Lagoas, o I Simpósio de Pecuária Leiteira (Simpel), com a realização de palestras e mesas redondas. O evento tem apoio da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG). A arrecadação com as inscrições, realizadas através do Sympla, será destinada a Vila Vicentina.

“Fomos convidados a realizar um evento beneficente chamado Pecuária pela Vida, em apoio ao Hospital do Amor de Barretos, interior de São Paulo. Percebemos a importância de realizar essas ações na comunidade. E decidimos criar esse evento. Temos a pretensão de torná-lo anual”, explica o estudante Lucas Freitas, envolvido na organização do I Simpel. Mais Informações com Lucas Freitas (37 99669-3251) e Victor Pignolato (31 99631-1381).



PROGRAMAÇÃO	
8h	Credenciamento Recepção - Auditório da Biblioteca
8h30	Abertura Prof. Dr. Claudio Vitor - DCIAG/UFSJ
9h	Boas práticas na criação de bezerras leiteiras Prof. Amanda Sabarino - DEMEV/UFV
10h	Coffee break Recepção - Auditório da Biblioteca
10h30	Como transformar pasto em lavoura de capim Prof. Dr. Jemina Marsocelo - DEZOO/UFSJ
11h30	Mesa redonda Auditório da biblioteca
12h	Almoço Restaurante universitário
13h30	Suplementação de bovinos leiteiros Dra. Karina Toledo - Pesquisadora da EPAMIG Centro Oeste
14h30	Coffee break Recepção - Auditório da Biblioteca
15h	Qualidade do leite x rentabilidade Dyssia Oliveira - Veterinária e Consultora Técnica Mas Leite
16h	Mesa redonda Auditório da biblioteca
16h30	Encerramento Auditório da biblioteca

Local: Universidade Federal de São João del-Rei - Campus Sete Lagoas
Rodovia MG 424, km 45, Sete Lagoas - MG

Informações e Contato:

(37) 9 96693251 - Lucas Freitas
(31) 9 96311381 - Victor Pignolato

simposiodepecuariaufs@gmail.com
gepecufs@gmail.com

SAIBA MAIS



EPAMIG Pesquisa Agropecuária
UFSJ
GEPEC Grupo de Estudo em Pecuária Leiteira
Vila Vicentina de Sete Lagoas

ORGANIZAÇÃO **BENEFICIÁRIO**



Não é só ter um cartão aceito no mundo todo. É ter com quem contar.

Ana Castela, cantora

Peça seu cartão Sicredi.



Abra sua conta.

SAC - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525 / Ouvidoria - 0800 646 2519

Segurança, praticidade e uma série de vantagens para o seu dia a dia. Ter um Cartão Sicredi é poder fazer suas compras pelo smartphone e organizar a sua vida financeira com as principais carteiras digitais do mercado, além de contar com a segurança dos cartões virtuais em todas as transações online.

Não é só dinheiro. É ter com quem contar.



SENAR CAPACITAÇÃO

O Sindicato Rural de Sete Lagoas, através do Senar realizam cursos de capacitação. Para mais informações, ligue para Tatiane Cristelli - Celular: (31) 99338-5936 - ou no Sindicato Rural, pelo fone: (31) 3773-4176



- Participantes do Curso de Bordados, que aconteceu na Comunidade Beira Córrego, em Fortuna de Minas, de 28 a 31 de outubro, com a instrutora Denise



- Curso de Operação de Drone Básico, que aconteceu na Gruta Rei do Mato, de 7 a 9 de novembro, com o instrutor André Alencar



- Inseminador Artificial: Um curso para o segmento rural do Senar. Participantes do que iniciou no final de outubro na Fazenda Querença, com a instrutora Suzana Santos



- Saúde da Mulher: Registro das participantes do curso que aconteceu de 7 a 9 de outubro, no Cras de Inhauma. Foi ministrado pela instrutora Maria Carmen

**NEM UMA GOTA A MAIS
NEM UMA A MENOS.
TECNOLOGIA A FAVOR DO FUTURO.**
(31) 3774-7966  99567-0593

IRRIGAÇÃO

Manual e Automatizada
para paisagismo, lavoura e pastagem

Produtor Rural, aumente a qualidade e a produtividade do seu cultivo. Entenda como o Sistema de Irrigação pode alavancar os lucros da sua colheita. Financiamento facilitado em parceria com o SICOOB Credisete.



www.mangsete.com.br

Solicite uma visita técnica de nossa equipe   @mangsete

Essa digital é única

Essa, dá infinitas possibilidades de comunicar

digital graph

A gente faz o que gosta: esse é o nosso diferencial. Da criação à impressão você deixa que a gente faz pra você.

Banner, convite, cartão de visita, crachá, cardápio, impressão colorida em A3, adesivo, adesivo para vitrine, placas, plotter de recorte e impressão de projeto em Auto Cad

(31) 3771-4012 - digital.graph@hotmail.com

ANIMAIS (Bovinos)

■ VACAS NELORE X SIMENTAL

Vendo 20 animais, sendo que 6 estão paridas. Tratar com Pierre. Fone: 31 99851-2993. R\$ 190, a arroba.

■ CAVALO REGISTRADO

Vendo cavalo preto registrado. Fascínio da PIL (Herdeiro do Refúgio x Fabulosa Mark). 3 anos e 2 meses. Muito dócil, ainda inteiro. R\$ 6 mil a vista ou 18 x no cartão com juros. Falar com Bernardo Brion. WhatsApp: 31 97138-6366.

DIVERSOS

■ TRATOR de esteira Caterpillar D4E, ano 1987, com material rodante e eixos novos. Todo revisado. Pegar e trabalhar. Valor R\$150.000. Tratar com Ricardo Vieira. Fone: 31 9119-6691.

■ ROÇADEIRA antiga, já fora de uso. (1 Alfanje). Tratar com Gercy de Sousa (Ótica Simão) em Sete Lagoas. Fone: (31) 3771-2020.

■ CHORUMEIRA, esterqueira de 6000 litros. Valor: R\$ 48.000,00. Contato através do fone: (31) 98436-4069.

■ ADUBO ORGÂNICO. Vendo a

granel. R\$ 180 a tonelada. Produto está muito bom. Tratar com Caio pelo WhatsApp: 31 99815-4530.

■ DMP4 (DESINTEGRADOR) Nogueira – usado – revisado com ciclone e base. Vendo ou troco em gado de corte. R\$ 8.000

Tratar com Alexandre – Fone: 31 99191-3355

■ DMP 2 (DESINTEGRADOR) com ciclone novo. Nunca usado. Vendo ou troco por gado de corte. R\$ 6.000. Tratar com Alexandre – Fone: 31 99191-3355

■ DESINTEGRADOR usado DPM2. Vendo ou troco por gado de corte. R\$ 2.500. Tratar com Alexandre – Fone: 31 99191-3355

■ JOGO DE SOQUETES (CA-CHIMBO) Gedore, usado, de 8 a 332 mm. 6 acessórios. Vendo. Tratar com Alexandre – Fone: 31 99191-3355

■ JOGO DE SOQUETES novo. Gedore – nunca usado. De 10 a 32 mm. Tratar com Alexandre – Fone: 31 99191-3355

■ GRADE NIVELADORA 28 discos. Baldan. Nova – nunca usada.

Vendo ou troco por gado de corte. R\$ 23.000. Tratar com Alexandre – Fone: 31 99191-3355

■ FORRAGEIRA IF C 120 AT 1000 – Área total. Nova - nunca usada. Vendo ou troco por gado de corte. R\$ 76.000. Tratar com Alexandre – Fone: 31 99191-3355

■ FORRAGEIRA IF 90. Usada. 1 linha. Vendo ou troco por gado de corte. R\$ 15.000. Tratar com Alexandre – Fone: 31 99191-3355

■ ABELHAS sem ferrão: Jataí Mirim, Mandaçaia, Mandacari e Uruçu. R\$ 150. Tratar com Elter. Fone: 31 99733-4675

IMÓVEIS

■ FAZENDA EM SANTANA DE PIRAPAMA - 107 hectares, com casa, curral, luz, poço artesiano. 80 km de Sete Lagoas. R\$ 650 mil. Tratar com Robson. Fone: 31 99688-7926.

■ CHÁCARA de 1.000 metros quadrados em Lagoa Bonita, município de Cordisburgo. Tem água da Copasa na porta. Valor: R\$ 60 mil. Tratar com Diego. Fone: 31 99512-3379.

■ FAZENDA em Baldim. 28,0 ha, à 2 km do asfalto - MG 323. Muita água (ribeirão, nascente, represa e poço artesiano). Pastos formados, capineira, casas, curral simples. Valor: R\$ 890 mil. Tratar com Luiz, pelo fone: (31) 99821-5166.

■ VENDO CHÁCARA de 5.000 m² na região do Caboclo, número 30, em Paraopeba/MG; à 5 km da MG-231. Cercada pela frente com tela; pela esquerda com arame liso e cerca viva; pela direita com

muro de alvenaria e muro de placa; e fundo com cerca de arame. Cisterna com 4 metros de água e energia elétrica com 110 e 220v pela Cemig. Mais de 60 pés de frutas produzindo; gramado de 230 m² e reserva ambiental de 400 m². BENFEITORIAS: Casa de 285 m² e área de lazer com 117 m². Aquecedor solar para 600 litros. Cômmodo para ferramentas com base para caixa d'água de 5.000 litros. Tratar com Gil. Fone: (31) 98834-8456

ORDENHADEIRA

■ ORDENHA MECÂNICA 4 baldes. Tratar com Consuelo Dutra. Fone: (31) 99772-5621.

■ Ordenhadeira circuito fechado (leite direto no tanque). Acompanha 3 teteiras. Possibilidade de aumentar. Motor forte que pode ser tracionado por um trator na falta de energia elétrica. Limpeza automática. Acompanha 3 medidores de leite. Marca Eurolatte. Aceito trocas. (preferência por gado de corte) Valor R\$ 12.000,00 contato: 99986-0309

TRATOR

■ TRATOR FORD 4610 tofdo reformado. Tudo funcionando. Pintura nova. Valor: R\$ 48.000. Tratar no telefone 31 99644-1039.

■ AGRALE 4.100 com carreta, ■ TRATOR AGRALE 4.100 com carreta, arado, grade, guincho, roçadeira com pneus dianteiros novos e um reserva, pneus traseiros seminovos. R\$46.500. Tratar com Ailton. Fone: (31) 99752-8494.

TANQUES

■ TANQUE DE LEITE 1.000 LI-

TROS - Tratar com Consuelo Dutra. Fone: (31) 99772-5621.

■ TANQUE ETSCHIED Techno de 650 litros. Tratar com Débora. Fone: 31 99899-5207.

■ TANQUE DE LEITE de 1.600 litros. Vendo através do Fone: 31 99986-1878

VEÍCULOS

■ STRADA cabine Endurance simples completa! R\$70.900,00 Toda revisada, 4 pneus novos!!! Só pegar e rodar!!! Pego Troca por Palio 1.0 2013 acima! Tratar com Celso Alves. Fone: (31) 9 9676-3827.

■ CAMINHONETE S10 ano 2014. Único proprietário. Tabela Fipe ou a combinar. Troca por saveiro. Falar com Elisio. Fone: (31) 99851-5062.

VOLUMOSOS

■ SILAGEM DE MILHO de alta qualidade. Está distante 5km da Iveco. R\$ 340/tonelada. Tratar com Paulo. Fone: 31 99631-1966.

■ SILAGEM DE MILHO - Vendo. Está próxima de Funilândia. Tratar com Márcio. R\$ 300. Fone: 31 98479-7205

■ SILO. Vendo. Tratar com Eduardo Amorim. Fone: 31 98897-4420.

■ CANA E SILAGEM de milho com sorgo. Vendo, em Carvalho de Almeida. Tratar com Leonardo. Fone: 31 99204-3422.

■ SILAGEM DE SORGO. Vendo. Tratar com Geraldo. Fone: 31 99170-7359

PROFISSIONAIS QUE PRESTAM SERVIÇOS NA REGIÃO DE SETE LAGOAS

AGRIMENSOR
WELLINGTON MATOS
Rural Mapas
Topografia e Geotecnologias
Fone/WhatsApp: (31) 99068-1681

Georreferenciamento de Imóveis Rurais e Urbanos, Topografia, e Loteamentos, Venda e Aluguel de GPS RTK e Drones

ENGENHEIRO
MARCUS CRISTELLI
Vivo: (31) 99910-9975

PROJETOS DE OUTORGA E LICENCIAMENTO AMBIENTAL

VETERINÁRIO
TULIO MÁRCIO
Celular: (31) 99986-2969
Fone: (31) 3773-2835

Assistência técnica na fazenda. Inseminação Artificial. Reprodução de machos (exame andrológico) e fêmeas.

VETERINÁRIO
Wilton Ribeiro (Nino)
Fone: (31) 9-9826-5081

Assistência técnica em fazenda de leite e corte. Na área de reprodução (ultrassom), consulta clínica e cirurgia.

PENSOU CORTINAS, PENSOU CARNOT

Torta de doce de leite e pêssego

MODO DE FAZER

Ponha a farinha, a manteiga e o sal no processador. Misture até que fique com a consistência de uma farofa. Junte o ovo e a essência de baunilha até formar a massa. Embrulhe-a em filme plástico e deixe na geladeira por meia hora. Unte a forma e estique a massa. Deixe na geladeira por mais 30 minutos. Aqueça o forno a 180°C. Coloque papel-manteiga sobre a massa e ponha feijões em cima do papel para que a massa não doure demais. Retire e deixe esfriar. Distribua o doce de leite sobre a torta. Corte os pêssegos em gomos e distribua sobre o doce com a casca para baixo. Leve ao forno por 25 minutos, retire, polvilhe um pouco de açúcar de confeitiro e leve ao forno por dez minutos. Retire e deixe esfriar para desenformar.



INGREDIENTES

2 xícaras (chá) de farinha de trigo; 125 g de MANTEIGA SETE; 1 pitada de sal; 1 ovo; 2 colher (chá) de essência de baunilha; 4 colheres (sopa) de Doce de Leite SETE; 10 pêssegos lavados; 4 de xícara de açúcar de confeitiro.

\$\$\$ BALCÃO DE NEGÓCIOS \$\$\$

QUERO VENDER (), COMPRAR ():

■ VALOR (\$): _____

■ TRATAR COM: _____

■ FONES: _____ / _____ / _____

Os classificados são grátis para os associados da Cooperse (pessoas físicas). Para anunciar preencha o formulário acima e entregue na Diretoria da Cooperse. O texto também podem ser enviado através do e-mail: marcelo@cooperando.agr.br. Para sair na próxima edição, que circulará dia 15 (junto com a folha de pagamento da COOPERSE), o anúncio deve chegar até o próximo dia 9. Aqueles que tiverem valores terão preferência para publicação.

RAILOC
Andaimes
Escoramentos
Máquinas
3774-1818

 **TRATOR 7**
SOCIEDADE MARTINS & MACIEL
PEÇAS PARA TRATORES
Massey Ferguson, Valtra, Ford, CBT e outros
Imprentos novos e usados
Fones: (31) 3773-4713 99624-7738 | 98334-9594
Rua Carlos Antônio Giordani 1202 - Sete Lagoas



Fale com a
COOPERSETE

ARMAZÉM GERAL 1 3779-2370

Compras 3779-2368
98634-6513
compras1@cooperse.com.br

Compras (FAX) 3779-2368

Vestuário 3779-2374

Farmácia 3779-2375 | 3779-2360
3779-2354 | 3779-2373

Agrônomos e Veterinários 3779-2375 | 3779-2385 | 3779-2373

Vendas e Assistência em Ordenhas 98634-6511

Selaria 3779-2376

Ração e Insumos 3779-2378 | 99804-3800
racoes@cooperse.com.br

Vendas 3779-2369 | 98269-3081
vendas@cooperse.com.br

Contabilidade 3779-2361 | 3779-2362 | 98634-6510
contabilidade@cooperse.com.br

Departamento Fiscal 3779-2363 | 98634-6510
fiscal@cooperse.com.br

Departamento Pessoal 3779-2365 | 98634-6510
rh@cooperse.com.br

Departamento de Cooperado 3779-2366 | 3779-2357 | 98634-6510
cooperado@cooperse.com.br

Departamento Jurídico 3779-2364
juridico@cooperse.com.br

Diretoria 3779-2350 | 8634-6515
(FAX) 3779-2351
diretoria@cooperse.com.br

Tesouraria 3779-2356 | 3779-2358 | 98634-6510
financeiro@cooperse.com.br

Laticínio 3776-2194 | 98269-2899

Vendas 3773-2899 | 98525-9310
fabrica@cooperse.com.br

Posto Combustível 98634-6511 | 3779-2380
t.i@cooperse.com.br

REVISTA COOPERANDO (31) 99901-2327
marcelo@cooperando.agr.br



LOJA COOPERSETE

Rações, adubos, sementes, insumos, selaria, vestuário, completa farmácia veterinária, utilidades e diversos outros produtos primeira

A loja e armazém da COOPERSETE estão abertos para população de Sete Lagoas e toda região. Todo mundo pode aproveitar as excelentes ofertas!



Fone: (31) 3779-2370
Rua Ulisses de Vasconcelos, 23